



H0500

O MARXISMO E A PRODUÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA DAS DÉCADAS DE 1970-80

Ricardo Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mara Regina Martins Jacomelli (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Em meados da década de 1970 observamos uma incidência mais sistematizada do pensamento marxista na educação. Este influxo se dá no contexto da retomada do debate marxista, no âmbito acadêmico, sob forte influência das chamadas teorias da reprodução. Tais estudos refletiam as condições de sua produção: de um lado, a formação teórico-política forjada na militância e, de outro, a incorporação dos modelos teóricos em voga na academia. A questão colocada para os educadores, naquele momento, era a interpretação e a crítica da política educacional do regime militar. Na passagem da década de 1970, observa-se um momento de inflexão, com a produção educacional de inspiração marxista mudando de interlocução, motivada pela perspectiva já iminente de alternância no poder. Do combate aos governos militares e suas políticas para a educação, passa-se a criticar determinadas tendências teórico-políticas situadas no interior do campo educacional mesmo. O núcleo dessa transformação será o Programa de Pós-Graduação da PUC-SP, em especial o programa de doutorado centralizado na figura de Dermeval Saviani. Evidentemente parece inquestionável que houve um avanço na forma de operação com o referencial teórico-metodológico marxista. Do ponto de vista do domínio do arcabouço teórico marxista, com não poucos problemas formais e algumas arestas não aplainadas no tocante à produção do apelo a Marx, o conhecimento alusivo cede lugar ao conhecimento efetivo.

Educação - Marxismo - Pensamento educacional brasileiro